

Iberdrola coroa seu parque eólico 'offshore' de Saint Brieuc em águas francesas

- *Iberdrola inaugura o segundo parque eólico offshore da França e o primeiro na Bretanha.*
- *O empreendimento conta com uma forte marca espanhola. Suas jaquetas (jackets) e monoestacas foram construídas e montadas inteiramente pela Navantia-Windar.*
- *Saint-Brieuc é o quarto parque eólico offshore desenvolvido, construído e operado pela Iberdrola no mundo.*

A Iberdrola acaba de iniciar as operações de [Saint-Brieuc](#), o segundo parque eólico *offshore* da França e o primeiro da Bretanha. A partir de hoje, 28 de maio de 2024, as 62 turbinas eólicas, que com 8 MW são as mais potentes instaladas em um [parque eólico offshore](#) na França, totalizando 496 MW no total, já estão operacionais e alimentam a rede nacional com energia 100% renovável e livre de emissões.

Localizado a 16,2 quilômetros da costa bretã, Saint-Brieuc produz cerca de 1.820 GWh/ano (gigawatts-hora por ano), o suficiente para produzir 1.820 GWh/ano de eletricidade renovável e livre de emissões, equivalente ao consumo anual de eletricidade de 835.000 pessoas, o que representa uma população maior que a de Valência ou 9% do consumo total de eletricidade da Bretanha.

O investimento total no parque, cujo desenvolvimento começou em 2012, chega a 2,4 bilhões de euros, financiados integralmente pela Iberdrola. Desde o início do projeto, Saint-Brieuc tem sido uma força motriz para o desenvolvimento da região, promovendo as empresas locais e o setor eólico *offshore* do país. Seu desenvolvimento e construção mobilizaram mais de 1.700 empregos na França, sendo mais de 500 deles na Bretanha.

Forte marca espanhola

Saint-Brieuc conta com uma forte marca espanhola. Todas as suas jaquetas (*jackets*), ou seja, as plataformas que sustentam as turbinas eólicas *offshore*, foram construídas e montadas inteiramente pela Navantia-Windar em Fene (A Coruña), onde um guindaste sobre esteiras de 1.600 toneladas foi instalado para a montagem final. Além disso, as 124 estacas do parque também foram construídas em Avilés. As peças têm um diâmetro de 2,6 metros e medem entre 18 e 47 metros, pesando cerca de 150 toneladas cada.

No valor de 350 milhões de euros, este foi o maior contrato de energia eólica *offshore* da história da empresa de navegação. Para sua execução, foram criados mais de 2.000 empregos diretos e milhares de postos de trabalho indiretos. Além disso, a Navantia-Windar, em sua fábrica em Brest, na França, produziu as 186 estacas e plataformas intermediárias das peças de transição e a estrutura de treliça para 34 das 62 estruturas do parque eólico.

Líder em energia eólica 'offshore'

Há duas décadas, a Iberdrola foi pioneira em energia eólica *onshore* e agora também é em energia eólica *offshore*, um dos principais vetores de crescimento da companhia. De acordo com dados do final de 2023,

a Iberdrola conta com 1.793 MW *offshore* instalados e 3.000 MW que entrarão em operação antes de 2027 graças a investimentos significativos em todo o mundo.

Na carteira de renováveis da empresa, a energia eólica *offshore* ocupa um papel estratégico graças ao crescimento registrado nos últimos 10 anos e à sólida carteira de projetos.

Saint-Brieuc é o quarto parque eólico *offshore* desenvolvido, construído e operado pela Iberdrola no mundo, depois de West of Duddon Sands (Mar da Irlanda, 389 MW), [Wikinger](#) (Mar Báltico, 350 MW) e [East Anglia One](#) (Mar do Norte, 714 MW), que faz parte do complexo [East Anglia Hub](#), que, por sua vez, com três projetos, terá uma capacidade instalada total de 2.900 MW.

A Iberdrola também iniciou a construção do [Baltic Eagle](#) (476 MW) na Alemanha, do East Anglia 3 (1,4 GW) no Reino Unido e do [Vineyard Wind 1](#) (806 MW), o primeiro parque eólico *offshore* nos EUA.

Aposta na França

A Iberdrola opera 11 projetos *eólicos onshore* na França, com uma capacidade instalada total de 118 MW. Em relação a suas atividades em terra, a empresa está desenvolvendo uma carteira de projetos eólicos e fotovoltaicos de mais de 1,2 GW em diferentes estágios de desenvolvimento, a partir de Paris e de seus escritórios regionais em Lyon, Nantes, Nancy, Bordeaux, Limoges e Marselha. Quanto a suas atividades em alto-mar, a empresa concluiu a instalação do parque eólico *offshore* de 496 MW da Bretanha.